



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



**ATA DA 245ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO**

Local: Online via TEAMS

Data: 18/06/2025

PRESENTES:

Marta Maria do Amaral Menezes - Presidente

Representante da Classe Poder Público – Titular
Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Antônio Mauro Saramago – Vice-presidente

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações de Moradores de Miracema – FAMMIRA

Josué da Silva Borges

Representante da Classe Industrial – Suplente
Sindicato das Indústrias de Alimentação – SIAN

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Suplente
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Jorge Luiz Moreira

Representante da Classe Residencial - Suplente
FEMAMSPA – Federação Municipal das Associações de Moradores de São Pedro da Aldeia

Jaqueline Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Suplente
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Convidados:

Geiza Mesquita – Assessora de Comunicação
Leonardo Oliveira – Enel



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



1. Abertura:

A presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, Marta Menezes, deu início à reunião saudando e agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou à aprovação da ata da reunião de maio/2025. Os conselheiros foram consultados e, não havendo manifestações contrárias, a ata da 244ª Reunião Ordinária do CCEDR foi aprovada por unanimidade. Marta agradeceu novamente a presença de todos, destacando e saudando especialmente o representante da Enel Distribuição Rio, Leonardo Oliveira. Ressaltou a relevância do trabalho desenvolvido por Leonardo na companhia e, em seguida, lhe concedeu a palavra para a apresentação. Leonardo Oliveira iniciou agradecendo o convite feito por Jaqueline Marques, secretária executiva do Conselho de Consumidores, e informou que preparou uma apresentação com foco nas ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Enel Rio, com ênfase especial nos projetos implementados e previstos para a região Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro — área estratégica para a atuação da distribuidora. Apresentou um panorama das iniciativas realizadas nos últimos quatro anos e destacou, entre outras ações, o projeto Cine Mais, que consiste na construção de salas de cinema em municípios que não possuem tal estrutura. Leonardo compartilhou dados consolidados de 2024, com informações sobre os investimentos em projetos culturais e de eficiência energética. Entre os resultados alcançados, ressaltou a troca de 1.100 geladeiras em comunidades de baixa renda — iniciativa que ainda apresenta grande aceitação —, a substituição de 34 mil lâmpadas em eventos comunitários, além de uma economia superior a 5.000 MWh obtida por meio das ações de eficiência energética. Comentou ainda sobre os projetos voltados à geração de renda, empregabilidade e incentivo ao empreendedorismo. Leonardo comentou sobre as principais frentes de atuação da Enel no campo da sustentabilidade, destacando a Chamada Pública de Projetos, voltada ao financiamento – geralmente a fundo perdido – de iniciativas sociais, culturais e educacionais; o uso de plataformas móveis, como a Nave Enel e a Carreta Enel, que promovem eventos e oficinas em praças públicas e escolas; e os projetos culturais e esportivos apoiados por meio da renúncia fiscal do ICMS, ressaltando que a Enel Rio é, hoje, o maior promotor de cultura do Estado. Citou ainda grandes patrocínios realizados, como os projetos da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e o evento internacional SailGP. Abordou também a frente voltada à empregabilidade, destacando a recente formatura de 120 eletricitistas em Niterói e 23 em Macaé, com previsão de novas turmas em quatro municípios no segundo semestre de 2025. Enfatizou que a companhia está em um movimento de expansão e internalização de eletricitistas, com o objetivo de fortalecer a linha de frente, melhorar a retomada da energia em situações de chuvas e emergências climáticas, e atuar de forma mais eficaz no combate às perdas de energia. Sobre os projetos de combate a perdas, Leonardo citou a regularização de ligações clandestinas em áreas de baixa renda, por meio do programa Energia Legal, e o projeto piloto BT Zero, voltado à blindagem de redes elétricas em regiões específicas, com o objetivo de inibir furtos de energia e melhorar a qualidade do fornecimento — um dos principais desafios enfrentados pela Enel Rio. Em relação à atuação na região Norte e Noroeste, Leonardo informou que a Enel está presente nos 28 municípios da área, tendo realizado aproximadamente 90 mil atendimentos nos últimos quatro anos. Destacou a troca de mais de 60 mil lâmpadas, a execução de 19 projetos e diversas ações educacionais, como palestras sobre consumo consciente, troca de geladeiras e chamadas públicas de eficiência energética. Os municípios mais atendidos nessa região incluem Campos dos Goytacazes, Cordeiro, São Francisco de Itabapoana, Miracema e Porciúncula. Apesar da menor complexidade técnica em comparação com a Região Metropolitana, ressaltou que a atuação na região Norte e Noroeste ocorre, em grande parte, por meio de parcerias com o poder público local. Reforçou que a Enel está aberta a atender às demandas encaminhadas por prefeituras, normalmente por meio de ofícios, e que a empresa se organiza para responder sempre que acionada. Entre as iniciativas de destaque, citou o projeto Unidos pela Vacina,



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



realizado em 2021, que teve como objetivo acelerar o processo de vacinação no Brasil. Informou que a Enel assumiu uma liderança empresarial importante no Estado do Rio de Janeiro e amadrinou 17 municípios, com a doação de refrigeradores científicos, geladeiras e caixas térmicas. Destacou também as ações emergenciais realizadas em resposta às fortes chuvas dos anos de 2022 e 2024. Em parceria com prefeituras e com apoio do Exército, foram doadas 900 geladeiras e cestas básicas a famílias atingidas, especialmente nos municípios de Petrópolis, Itaperuna, São Francisco de Itabapoana, Teresópolis, Itaocara, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, entre outros. Leonardo comentou ainda que, em 2025, diversos projetos aprovados por meio da Chamada Pública de Eficiência Energética serão executados. Informou que, no município de Cantagalo, serão modernizados 700 pontos de iluminação pública, além da modernização do hospital municipal, que contará com a troca de aparelhos de ar-condicionado e a instalação de painéis fotovoltaicos. Os municípios de Italva e Itaocara também receberão investimentos para a modernização do parque de iluminação pública. Em Macuco, cerca de 600 luminárias serão substituídas, com execução prevista para o ano de 2026. O conselheiro Harley perguntou se os municípios como Cantagalo, Cordeiro e Macuco não estariam fora da área Norte-Noroeste, por serem considerados parte da Região Serrana. Leonardo esclareceu que, conforme o mapa de segmentação regional da Enel, todos esses municípios integram a área de atuação Norte/Noroeste da distribuidora. Harley também mencionou a ausência de lideranças comunitárias da região Noroeste nas ações da Enel. Relatou não ter conhecimento sobre o funcionamento dessas redes e questionou a falta de acesso às informações relativas a essas iniciativas. Em resposta, Leonardo Oliveira explicou que a Enel vem estruturando redes de lideranças comunitárias há cerca de 20 anos, de forma orgânica, a partir de desafios identificados pela própria empresa nos municípios em que atua. Informou que, diante de um problema crítico de fornecimento, por exemplo, a Enel busca lideranças locais para desenvolver um trabalho direcionado. Essas demandas podem chegar por meio do poder público, de associações de moradores ou até mesmo pela imprensa. Após a identificação, é aplicada uma metodologia própria, com reuniões mensais realizadas em locais acessíveis, nas quais se desenvolve um canal exclusivo de atendimento para os líderes comunitários, tanto para questões técnicas quanto comerciais. Acrescentou que, nesses encontros, também são discutidos temas como segurança, tarifa social, furto de energia e outros tópicos de interesse coletivo, com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre a empresa e a comunidade. Como exemplo, citou a Ilha Grande, em Angra dos Reis, onde foi estruturada uma rede específica para atender aos desafios locais de fornecimento. Informou ainda que, na região Norte e Noroeste, Campos dos Goytacazes possui uma rede de lideranças estruturada, e reforçou que a Enel está aberta ao diálogo sempre que houver identificação de oportunidades concretas. Harley reiterou a importância da criação dessas redes no Noroeste, afirmando que a população local demanda representação. Manifestou interesse em compartilhar as demandas da comunidade, citando como exemplo experiências positivas em outros municípios, como Saquarema. Ressaltou a relevância de se promover uma maior integração com o Conselho de Consumidores e demonstrou disposição em colaborar. Leonardo considerou pertinentes as observações e se colocou à disposição para maiores esclarecimentos. Reforçou que a Enel está aberta ao diálogo e disposta a adaptar suas metodologias conforme a necessidade. Na sequência, Leonardo retomou sua apresentação e explicou que a Chamada Pública é um processo anual no qual a Enel abre edital para o recebimento de projetos da sociedade civil. O edital de 2025 foi aberto no início de junho e permanecerá disponível até o final de agosto. Informou que será realizado um workshop para orientar os interessados, em data a ser definida, e que o Conselho de Consumidores será convidado a participar. Leonardo esclareceu que os públicos elegíveis incluem clientes do poder público, do serviço público, projetos de iluminação pública, clientes residenciais, comerciais e com fins lucrativos. No caso destes últimos, os projetos aprovados são executados por meio de contrato de desempenho, no qual parte da economia gerada retorna à distribuidora. Já para



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



entidades isentas, como as certificadas pelo CEBAS, não há exigência de contrapartida financeira, sendo os projetos totalmente custeados pela Enel. Informou que, neste ano, foram disponibilizados R\$ 5 milhões para a Chamada Pública, sendo R\$ 2,35 milhões destinados a projetos de iluminação pública, o mesmo valor para clientes do setor público e R\$ 300 mil para clientes residenciais. Ressaltou que o edital e demais informações estão disponíveis no site da Enel, e que um card com o link e as orientações será amplamente divulgado. Além disso, destacou os projetos incentivados de cultura e esporte, como a inauguração da sala de cinema do projeto Cine Mais em Itaocara, em 2023, bem como iniciativas nos municípios de Areal, Casimiro de Abreu e Paraty. Comentou que os projetos vêm sendo diversificados para atender diferentes regiões, incluindo iniciativas esportivas que, em muitos casos, surgem a partir de demandas do poder público. Anunciou ainda a realização do Festival de Inverno de Itaperuna e do projeto Música Para Todos. Também mencionou o projeto Energia para Ler, voltado à promoção da leitura em escolas públicas e praças, que contará com atividades educativas sobre energia e sustentabilidade. A edição de 2025 contemplará dez municípios, incluindo São José de Ubá. Leonardo finalizou sua apresentação colocando-se à disposição para esclarecimentos. O conselheiro Ezaquiel elogiou a apresentação, mas apontou falhas na comunicação da Enel com a sociedade, observando que, apesar dos investimentos mencionados, a empresa enfrenta um elevado número de processos judiciais e reclamações por parte de prefeituras. Citou como exemplo a CPI instaurada em Magé, devido a problemas no fornecimento de energia em escolas, além de dificuldades semelhantes em Guapimirim e São Gonçalo. Destacou a importância de os conselheiros receberem informações atualizadas para que possam dialogar de forma eficaz com suas comunidades. Leonardo esclareceu que essas demandas são tratadas pela área institucional da Enel, responsável por atuar diretamente em CPIs, audiências públicas e demais interlocuções com o poder público, sempre com base em dados técnicos. Mencionou a participação recente de Francesco, presidente da Enel, em audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, onde foi apresentado o plano de investimento de R\$ 6,1 bilhões para os próximos três anos. Reforçou que o presidente tem mantido reuniões regulares com prefeitos, parlamentares e representantes de Procons, e está igualmente disponível para encontros com os conselheiros. Sugeriu, inclusive, a realização de uma reunião específica para apresentar os investimentos na área técnica, com foco especial nas regiões Norte e Noroeste. A secretária executiva, Jaqueline Marques, esclareceu que os conselheiros recebem semanalmente, por e-mail, a agenda atualizada dos projetos de sustentabilidade. Em relação às demais colocações do conselheiro, sugeriu o reforço do monitoramento por meio da assessoria de comunicação, a fim de ampliar a divulgação das informações pertinentes ao setor. Comentou ainda que ocorreu uma reunião entre a presidência do Conselho e a presidência da Enel, e que será agendada a participação do presidente da distribuidora em uma reunião ordinária do Conselho. A presidente Marta Menezes destacou que não mistura política com a atuação do Conselho, lembrando que muitas CPIs são motivadas por interesses eleitorais. Relatou que esteve em reunião com Francesco, presidente da Enel Rio, acompanhada do vice-presidente Saramago, ocasião em que o presidente demonstrou interesse em conhecer as demandas de cada região. Reforçou que o presidente está estabelecendo parcerias com os municípios e ouvindo os prefeitos para compreender melhor as necessidades locais. Afirmou que, após esse mapeamento, o presidente participará de uma reunião do Conselho de Consumidores, o que considera uma iniciativa muito importante. O conselheiro Ezaquiel reforçou que o Conselho de Consumidores é um órgão distinto do poder legislativo e que não deve ser confundido com ele. Ressaltou a necessidade de aprimorar a comunicação da Enel com os consumidores, especialmente diante das dificuldades de acesso aos canais da empresa e da demora na execução de investimentos. Jaqueline respondeu que, caso haja demanda específica — como aumento de carga para escolas —, os conselheiros podem encaminhá-la diretamente a ela. Reforçou que todos os canais da Enel, inclusive os exclusivos para o poder público, estão abertos e operam 24 horas



**Conselho de
Consumidores**
Enel Distribuição Rio



por dia para atender aos clientes. Ezaquiel agradeceu e se comprometeu a encaminhar a demanda mencionada. Marta agradeceu a apresentação de Leonardo, elogiando seu comprometimento com os projetos de sustentabilidade. Após os agradecimentos, a presidente Marta Menezes deu continuidade à pauta, tratando da nova data para a reunião descentralizada em Cordeiro. Explicou que houve dificuldades para realização do encontro, especialmente devido ao período da Exposição Agropecuária da cidade, o que inviabilizou a reserva de espaços e hospedagens. Harley informou que buscou parcerias com associações locais, mas encontrou a mesma dificuldade. A conselheira Alessandra Seródio confirmou que, por se tratar de um evento estadual, a cidade fica totalmente voltada à exposição nesse período. Marta então consultou os conselheiros sobre datas disponíveis, e foi sugerido o dia 30 de julho, após o término da exposição. Alessandra se comprometeu a tentar a reserva de espaço junto à FAERJ. Os conselheiros discutiram e deliberaram que a reunião descentralizada será no dia 30 de julho de 2025, em Cordeiro. Na sequência, Marta passou para os assuntos gerais. Foi colocado em pauta a participação da FACERJ na representação da classe comercial, considerando que a Fecomércio já indicou titular e suplente. Marta explicou que a Fecomércio indicou dois nomes e que a dúvida seria sobre a pertinência de se solicitar à FACERJ a indicação de um suplente. Alessandra sugeriu que o convite à FACERJ só fosse feito caso a Fecomércio não apresentasse objeção. Os conselheiros deliberaram que a representação da classe comercial permanecerá atribuída à Fecomércio. Sobre a suplência da representação do poder público, o Conselho foi informado sobre a expiração do prazo para indicação por parte da Aemerj. Marta relatou ter conversado com o ex-conselheiro Manoel Neto e colocou para apreciação do Conselho se ainda seria válida a indicação da Sra. Lindaura. Todos os conselheiros concordaram que o correto seria uma nova ratificação oficial ou a indicação de um novo nome para a suplência do poder público, com convite aberto a outras entidades representativas da classe. Marta destacou ainda a importância da Chamada Pública da Enel, alertando que muitos municípios perdem a oportunidade por não enviarem projetos. Informou que pretende mobilizar seu condomínio e incentivou os conselheiros a divulgarem o edital, cujo prazo se encerra em 22 de agosto. Alessandra Seródio relatou uma demanda urgente do município de Varre-Sai, envolvendo mais de 150 produtores rurais que enfrentam dificuldades devido à rede elétrica antiga. Explicou que os produtores precisam se revezar para utilizar os equipamentos, o que tem prejudicado a colheita e o beneficiamento do café, especialmente em um momento de alta valorização do produto. Jaqueline orientou que, caso a solicitação já tenha sido formalizada, a conselheira encaminhe os protocolos e dados dos clientes para que cada situação seja verificada individualmente. O conselheiro Ezaquiel informou que esteve em audiência na ALERJ e que a demanda já foi apresentada aos representantes da Enel. Alessandra se comprometeu a encaminhar as informações. A assessora de comunicação, Geiza, sugeriu a criação de uma publicação nas redes sociais sobre a Chamada Pública, e os conselheiros aprovaram a proposta. Ezaquiel sugeriu que também fosse pautada a discussão sobre o combate ao furto de energia, ressaltando que a situação é grave em sua região e que espera ações mais efetivas por parte da Enel. Jaqueline informou ao Conselho que, após o questionamento do conselheiro na última reunião, o tema foi levado à área técnica, que realizou operações de combate ao furto de energia em Guapimirim. Não havendo outros temas a serem tratados, a presidente Marta Menezes agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.